



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO FINAL DO PROJETO EDUCATIVO

por

Grupo de trabalho do PE
Observatório da Qualidade

Dezembro de 2015

Conteúdo

ÍNDICE	1
INTRODUÇÃO	3
ANÁLISE DOS INQUÉRITOS DE AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	5
ÁREAS DE INTERVENÇÃO	5
ÁREA A: PEDAGÓGICA/RELACIONAL	5
METODOLOGIAS DE TRABALHO COLABORATIVO E DE DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS DE AUTONOMIA	6
ENSINO E OFERTA EDUCATIVA	6
CONHECIMENTO DE CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	7
ASPETOS DA DOCÊNCIA	8
APOIOS EDUCATIVOS NO ESPAÇO ESCOLAR E FORA DO ESPAÇO ESCOLAR E IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DOS PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO NA VIDA ESCOLAR	8
COMPORTAMENTO DOS ALUNOS	10
RELAÇÕES ENTRE OS MEMBROS DA COMUNIDADE EDUCATIVA	12
DESEMPENHO DO DIRETOR DE TURMA/PROFESSOR TITULAR DE TURMA	13
ACEITAÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES DOS MEMBROS DA COMUNIDADE EDUCATIVA PARA OS PROCESSOS DE DECISÃO	14
ENVOLVIMENTO DOS DOCENTES E DOS ALUNOS NA VIDA DO AGRUPAMENTO	15
ÁREA B: RECURSOS E EQUIPAMENTOS	16
INSTALAÇÕES ESCOLARES: CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO, HIGIENE E SEGURANÇA	16
SEGURANÇA NO RÉCINTO ESCOLAR	17
ÁREA C: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO	19
CONHECIMENTO DE DIPLOMAS NORMATIVOS	19
SERVIÇOS ESCOLARES: HORÁRIOS E RESPOSTA	20
COMUNICAÇÕES ENTRE AEB E COMUNIDADE EDUCATIVA	21
LIDERANÇAS	23
MOTIVAÇÃO DO PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE	24
GESTÃO E ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA	26
DISTRIBUIÇÃO DE SERVIÇO	27
GRAU DE SATISFAÇÃO GLOBAL	27
BREVE ANÁLISE COMPARATIVA DOS RESULTADOS ESCOLARES	29
SUCESSO ESCOLAR	29
ABANDONO ESCOLAR	31
CONCLUSÕES	32



Vontades

Inovação

Trabalho

Responsabilidade

Aprendizagens

Lideranças

– os pedaços coloridos de um VITRAL



INTRODUÇÃO

O processo formal de avaliação do projeto educativo contou com a elaboração de inquéritos aos vários membros da comunidade educativa, no final do ano letivo de 2014/2015, tentando avaliar o seu grau de satisfação relativamente às diferentes áreas de intervenção previstas neste documento orientador da vida escolar.

Os inquéritos destinados aos docentes e aos alunos do 3.º CEB e do ensino secundário foram vertidos para a plataforma Moodle, de modo a que os destinatários pudessem aceder-lhes e responder através deste ambiente virtual. Os inquéritos destinados aos encarregados de educação e ao pessoal não docente foram entregues em suporte de papel aos diretores de turma e às coordenadoras do pessoal não docente, respetivamente. Os diretores de turma entregaram os inquéritos aos alunos das suas turmas, incumbindo-os de os fazerem chegar aos seus encarregados de educação e de os devolverem posteriormente. Definida inicialmente uma amostra de 10% de encarregados de educação de cada turma, foram devolvidos, a seu tempo, 209 inquéritos preenchidos.

Os alunos do 3.º CEB e do ensino secundário puderam responder ao inquérito que lhes era destinado entre meados de maio e a primeira semana de junho. Os mais novos fizeram-no com o apoio dos respetivos diretores de turma ou de outro professor, num total de 96 inquéritos respondidos. Os professores puderam aceder ao respetivo inquérito a partir de finais de maio, registando-se 73 respondentes. O pessoal não docente pôde responder ao inquérito que lhe era dirigido durante os meses de junho e julho, contando-se 46 os funcionários que os entregaram.

Os inquéritos de cada grupo de respondentes – alunos (AL), encarregados de educação (EE), pessoal docente (PD) e pessoal não docente (PND) - foram tratados separadamente e as respostas obtidas estão expressas em percentagem do total de respondentes de cada grupo. Frequentemente, quando é elevado o número de respondentes sem opinião formada, a análise das respostas também se faz em função do total de respondentes que emitiram opinião. Sempre que uma dada questão foi colocada a diferentes grupos de respondentes, de forma a facilitar a análise e a comparação das respostas, estas encontram-se agrupadas.

Também foram aplicados questionários escritos aos representantes do município e da comunidade local com assento no Conselho Geral do agrupamento.



O tratamento e a análise das respostas aos inquéritos fez-se em função das áreas de intervenção definidas no projeto educativo: pedagógica/relacional; recursos e equipamentos e organizacional.

O presente relatório está organizado em três partes: a primeira apresenta a análise dos referidos inquéritos; a segunda inclui uma breve análise comparativa dos resultados escolares durante o período de vigência deste projeto educativo, com base em dados fornecidos pelo projeto ESCXEL; a terceira aponta uma conclusão, sustentada nos inquéritos e na observação direta, destacando-se aspetos a melhorar no futuro e realçando-se outros que devem merecer um esforço de continuidade.

Em anexo, encontra-se o documento de monitorização, cujo conteúdo diz respeito ao primeiro objetivo geral consignado no projeto educativo, mostrando o grau de execução das metas definidas para a dimensão “Resultados escolares”, na área pedagógica/relacional. Colocam-se em evidência os dados relativos ao sucesso alcançado na avaliação interna, respeitantes ao último quadriénio, em todos os anos, níveis de ensino e disciplinas.

ANÁLISE DOS INQUÉRITOS DE AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

No que concerne ao sexo dos respondentes, predomina o feminino, como comprova o gráfico 1.

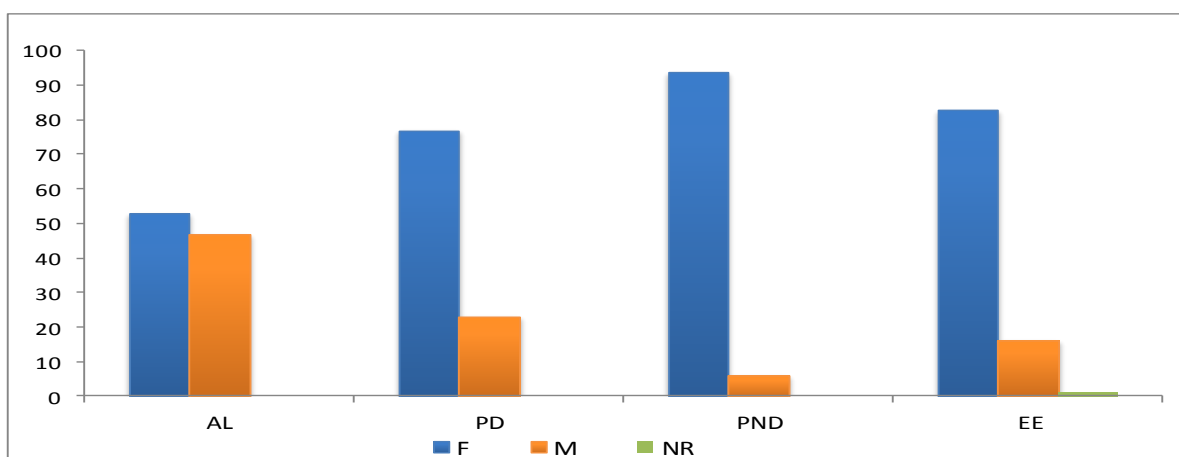
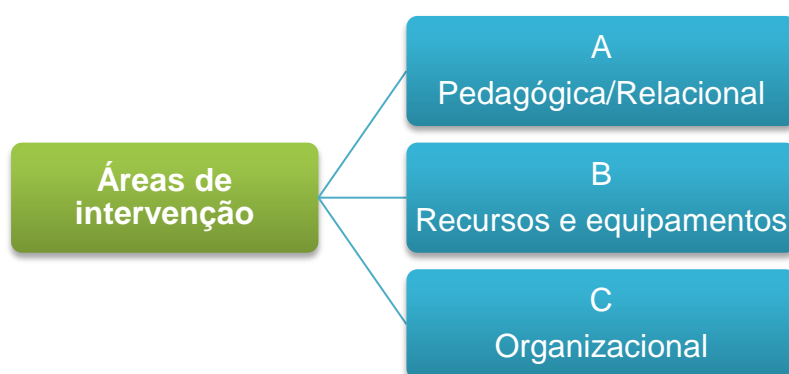


Gráfico 1: Sexo dos respondentes (em % do total)

ÁREAS DE INTERVENÇÃO



ÁREA A: PEDAGÓGICA/RELACIONAL

Para avaliação desta área de intervenção foram colocadas treze questões aos encarregados de educação; doze questões aos alunos; oito questões ao pessoal docente e quatro questões ao pessoal não docente.

Metodologias de trabalho colaborativo e de desenvolvimento de competências de autonomia

Aos alunos foi perguntado “*Nas atividades de escola, as metodologias usadas desenvolvem nos alunos competências de trabalho colaborativo?*” (Q3) e aos professores foi pedida a sua opinião sobre “*A relevância das metodologias utilizadas na escola para o desenvolvimento de competências de trabalho colaborativo nos alunos*” (Q4).

	AL		PD
NUNCA	2,1	IRRELEVANTES	0,0
RARAMENTE	11,5	POUCO RELEVANTES	1,4
FREQUENTEMENTE	61,5	RELEVANTES	53,4
SEMPRE	17,7	MUITO RELEVANTES	43,8
NÃO RESPONDE/SEM OPINIÃO	7,3	NÃO SEI	1,4

Tabela 1: Desenvolvimento de competências de trabalho colaborativo (em % do total do grupo)

Como se pode ver na tabela anterior, 79,2% dos alunos e 97,2% dos docentes responderam afirmativamente à questão que lhes foi colocada, considerando que as metodologias usadas na escola desenvolvem nos alunos competências de trabalho colaborativo.

Aos alunos e docentes (respetivamente Q4 e Q5) foi pedido para avaliarem a relevância das metodologias usadas na escola para o desenvolvimento nos alunos de competências de autonomia. Setenta e sete por cento dos alunos e 98,6% dos professores avaliaram-nas positivamente.

	AL	PD
IRRELEVANTES	4,2	0,0
POUCO RELEVANTES	10,4	0,0
RELEVANTES	59,4	63,0
MUITO RELEVANTES	17,7	35,6
NÃO RESPONDE/SEM OPINIÃO	8,3	1,4

Tabela 2: Desenvolvimento de competências de autonomia (em % do total do grupo)

Ensino e oferta educativa

Aos alunos e aos encarregados de educação foi inquirido se a oferta educativa existente corresponde às necessidades e expectativas dos alunos (Q5 em ambos os inquéritos). A maioria dos alunos considera que tal acontece apenas parcialmente (51%) e a grande

maioria dos encarregados de educação responde afirmativamente à questão colocada (cf. tabela 3).

	AL		EE
NADA	7,3	SIM	87,6
PARCIAL	51,0	NÃO	3,3
TOTAL	29,2	NSEI	6,7
NÃO RESPONDE/SEM OPINIÃO	12,5	NÃO RESPONDE/SEM OPINIÃO	2,4

Tabela 3: Oferta educativa do AEB face às expetativas dos alunos (em % do total do grupo)

Aos encarregados de educação foi perguntado se o ensino ministrado no agrupamento aos respetivos educandos corresponde às suas expetativas (Q9). A resposta “totalmente” correspondeu à opinião da maioria (58,9%, como se verifica na tabela 4).

	EE
NADA	0,5
PARCIAL	36,4
TOTAL	58,9
NÃO SEI	2,4
NÃO RESPONDE/SEM OPINIÃO	1,9

Tabela 4: Ensino ministrado no AEB (em % do total do grupo)

Conhecimento de critérios de avaliação

Aos alunos e encarregados de educação (Q6 em ambos os inquéritos) foi perguntado se conhecem os critérios de avaliação de cada disciplina. A maioria de cada grupo de respondentes assinalou a opção “De todas” as disciplinas, como se pode verificar na tabela seguinte.

	AL	EE
NÃO	0,0	1,4
NÃO, MAS SEI ONDE PROCURAR	15,6	8,1
DE ALGUMAS	30,2	24,4
DE TODAS	54,2	64,1
NÃO RESPONDE/SEM OPINIÃO	0,0	1,9

Tabela 5: Conhecimento dos critérios de avaliação das disciplinas (em % do total do grupo)

Aspetos da docência

Procurou-se averiguar a opinião de alunos e de encarregados de educação sobre os docentes, no que se refere a alguns aspetos relacionados com a docência (Q7 em ambos os inquéritos).

A grande maioria dos alunos e dos encarregados de educação avalia positivamente os professores do agrupamento no que concerne aos seguintes aspetos: “Explicação de conteúdos”; “Relacionamento com os alunos”; “Disponibilidade para o esclarecimento de dúvidas aos alunos”. É de realçar que a avaliação dos encarregados de educação é mais favorável do que a dos seus educandos, uma vez que uma maior percentagem selecionou a resposta “Satisfaz bastante”. Quanto à “Avaliação dos alunos”, questão colocada somente aos encarregados de educação, também a maioria classificou positivamente os docentes neste parâmetro.

	EXPLICAÇÃO CONTEÚDOS		RELACIONAMENTO		DISPONIBILIDADE		AVALIAÇÃO
	AL	EE	AL	EE	AL	EE	EE
NÃO SATISFAZ	1,0	0,0	4,2	0,0	2,1	0,0	0,0
SATISFAZ POUCO	15,6	1,4	14,6	1,9	12,5	2,4	2,4
SATISFAZ	59,4	37,0	43,8	31,0	41,7	33,0	36,0
SATISFAZ BASTANTE	24,0	58,0	37,5	67,0	43,8	62,0	58,0
NR/SEM OPINIÃO	0,0	3,4	0,0	0,5	0,0	2,9	3,3

Tabela 6: Avaliação de docentes (em % do total)

Apoios educativos/pedagógicos, dentro e fora da escola, e importância da participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos

Solicitou-se aos alunos e aos encarregados de educação uma avaliação dos diferentes apoios educativos/pedagógicos disponibilizados pelo agrupamento (Q8 em ambos os inquéritos). Muitos respondentes não manifestaram opinião em vários tipos de apoio por não os frequentarem/não terem educandos a frequentá-los.

As salas de estudo, os SPO (Serviços de Psicologia e Orientação) e o apoio ao estudo são as modalidades de apoio que recolhem maior número de respostas, quer de alunos, quer de encarregados de educação. A avaliação de qualquer tipo de apoio, efetuada por ambos os grupos de respondentes, é francamente positiva, como demonstra a tabela seguinte.



	AP. PED. PERSON.		SALAS ESTUDO		TUTORIAS		SPO		EDUC. ESPECIAL		GRUPOS HOMOG.		APOIO ESTUDO	
	AL	EE	AL	EE	AL	EE	AL	EE	AL	EE	AL	EE	AL	EE
NÃO SATISFAZ	1,0	1,4	2,0	1,9	1,0	1,4	1,0	2,9	1,0	1,4	2,1	2,4	0,0	1,9
SATISFAZ POUCO	7,3	1,4	14,0	3,3	5,2	1,9	14,6	5,7	4,2	3,8	5,2	2,4	13,0	4,8
SATISFAZ	19,8	39,7	53,0	47,8	24,0	28,2	29,2	29,2	21,9	21,1	20,8	27,3	54,0	43,5
SATISFAZ BASTANTE	10,4	12,0	32,0	17,2	5,2	6,2	14,6	18,2	10,4	9,1	14,6	13,4	33,0	17,2
NR/SEM OPINIÃO	61,5	45,5	0,0	29,7	64,6	62,2	40,6	43,0	62,5	64,6	57,3	54,6	0,0	32,6

Tabela 7: Apoios educativos/pedagógicos (em % do total do grupo)

Ao pessoal docente foi pedida a opinião sobre o impacto no sucesso educativo dos apoios educativos e pedagógicos (Q6). De um modo geral, os professores avaliaram positivamente esse impacto como se pode verificar na tabela seguinte.

	AP. PED. PERSON.	AULAS RECUP.	SALAS ESTUDO	TUTORIAS	SPO	EDUC. ESPECIAL	TERAPIA FALA	GRUPOS HOMOG.
IRRELEVANTES	0,0	1,4	0,0	1,4	0,0	0,0	1,4	0,0
POUCO RELEVANTES	4,1	4,1	4,1	9,6	0,0	1,4	0,0	5,5
RELEVANTES	39,7	50,7	43,8	42,5	26,0	27,4	31,5	37,0
MUITO RELEVANTES	50,7	28,8	38,4	30,1	74,0	64,4	43,8	49,3
NR/SEM OPINIÃO	5,5	15,1	13,7	16,4	0,0	6,8	23,3	8,2

Tabela 8: Apoios educativos/pedagógicos (em % do total do grupo)

Aos encarregados de educação foi ainda solicitada a sua opinião sobre o desempenho do professor de Educação Especial (Q13) no que se refere aos seguintes aspetos: informações prestadas, aconselhamento dos alunos e papel de intermediário entre alunos e professores da turma. É de destacar que, para qualquer destes aspetos, mais de 80% dos respondentes não emitiram opinião. Tal é justificado pelo facto de apenas os alunos com necessidades educativas especiais usufruírem deste tipo de apoio. Aqueles que emitem opinião fazem-no, em regra, de forma positiva, como se constata na tabela 9.

	INFORMAÇÕES	CONSELHEIRO	INTERMEDIÁRIO
NÃO SATISFAZ	0	0	0
SATISFAZ POUCO	0,5	0	0
SATISFAZ	6,2	6,7	6,2
SATISFAZ BASTANTE	4,8	4,8	5,3
NR/SEM OPINIÃO	88,6	88,6	88,6

Tabela 9: Educação especial (em % do total do grupo)

Aos alunos foi perguntado se, fora do espaço escolar, contam habitualmente com algum tipo de apoio no cumprimento das tarefas escolares (Q12). Em média, a maioria dos alunos não dispõe de qualquer tipo de ajuda para o cumprimento destas tarefas (cerca de 54%). Apenas, em média, cerca de 33% dos alunos dispõem “Sempre” ou “Frequentemente”

dessa ajuda. São os pais que majoritariamente prestam esse apoio e, a maior distância, os explicadores, como se pode comprovar na tabela 9.

	PAIS	IRMÃOS	AVÓS	EXPLICADORES	OUTROS
NUNCA	19,8	50,0	76,0	62,5	61,5
RARAMENTE	25,0	19,8	9,4	0,0	7,3
FREQUENTEMENTE	25,0	12,5	7,3	15,6	16,7
SEMPRE	30,2	17,7	7,3	21,9	14,6

Tabela 10: Apoios fora do espaço escolar (em % do total)

Os pais e encarregados de educação e também os professores foram questionados sobre a importância que atribuem à participação dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos (Q20 e Q22, respetivamente). Ambos os grupos de respondentes avaliaram como sendo “Muito importante” ou “Importante” essa participação, como se pode confirmar na tabela abaixo.

	APROVEITAM.		COMPORTAM.		INTEGRAÇÃO		EMPENHO		PONT./ASSID.		AUTONOMIA	
	EE	PD	EE	PD	EE	PD	EE	PD	EE	PD	EE	PD
NADA IMPORTANTE	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
POUCO IMPORTANTE	1,0	1,4	0,5	1,4	2,9	11,0	0,5	1,4	0,5	1,4	0,5	1,4
IMPORTANTE	9,6	23,3	8,1	9,6	29	41,1	19,1	21,9	10,0	11,0	11,0	20,5
MUITO IMPORTANTE	89,5	74,0	91,4	87,7	68,4	46,6	80,4	75,3	89,5	86,3	88,0	76,7
NR/SEM OPINIÃO	0,0	1,4	0,0	1,4	0,0	1,4	0,0	1,4	0,0	1,4	0,5	1,4

Tabela 11: Importância da participação dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos (em % do total do grupo)

Comportamento dos alunos

Foi questionado aos alunos e aos encarregados de educação se consideram adequado o comportamento dos alunos do agrupamento em ambiente escolar (Q10 em ambos os inquéritos). A grande maioria dos respondentes considerou “Frequentemente adequado” e “Sempre adequado” tal comportamento.

	AL	EE
NUNCA	1,0	0,0
RARAMENTE	24,0	12,9
FREQUENTEMENTE	54,2	68,9
SEMPRE	13,5	12,9
NR/SEM OPINIÃO	7,3	5,3

Tabela 12: Comportamento dos alunos (em % do total do grupo)

Inquiridos se os colegas da turma são bem comportados (Q11), a grande maioria dos alunos responde afirmativamente, como comprova a tabela 8.

	AL
NUNCA	4,2
RARAMENTE	17,7
FREQUENTEMENTE	50,0
SEMPRE	25,0
NR/SEM OPINIÃO	3,1

Tabela 13: Comportamento dos colegas da turma (em % do total)

Também se perguntou ao pessoal docente e não docente se as situações de indisciplina no agrupamento são bem resolvidas (Q9 e Q4, respetivamente). A maioria dos inquiridos que manifestaram opinião respondeu afirmativamente à questão, selecionando as opções “Frequentemente” ou “Sempre”.

	PD	PND
NUNCA	0,0	0,0
RARAMENTE	1,4	2,2
FREQUENTEMENTE	69,9	47,8
SEMPRE	17,8	26,1
NR/SEM OPINIÃO	11,0	19,6

Tabela 14: Resolução de situações de indisciplina (em % do total do grupo)

Foram questionados os professores sobre o comportamento dos alunos em sala de aula, no que respeita ao “Cumprimento de regras”, ao “Empenho”, ao “Respeito pelos colegas” e à “Pontualidade” (Q8). Ao pessoal não docente pediu-se uma avaliação das atitudes dos discentes no que se refere ao “Cumprimento de ordens” e ao “Respeito por colegas e pessoal não docente” (Q3).

No que toca aos referidos aspetos, a avaliação do comportamento dos alunos por ambos os grupos de respondentes é maioritariamente favorável, sobretudo a avaliação efetuada pelos professores, como se pode constatar na tabela seguinte.

	PD				PND		
	CUMPRIMENTO DE REGRAS	EMPENHO	RESPEITO POR COLEGAS	PONT.	CUMPRIMENTO REGRAS	RESPEITO POR COLEGAS	RESPEITO POR PND
NÃO SATISFAZ	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,2
SATISFAZ POUCO	17,8	15,1	5,5	9,6	39,1	41,3	26,1
SATISFAZ	58,9	60,3	76,7	60,3	47,8	45,7	50,0
SATISFAZ BASTANTE	23,3	24,7	17,8	30,1	8,7	4,3	15,2
NR/SEM OPINIÃO	0,0	0,0	0,0	0,0	4,4	8,7	6,5

Tabela 15: Avaliação pelo PD e PND do comportamento/atitudes dos alunos (em % do total)

Relações entre os membros da comunidade educativa

Pedi-se a todos os grupos de respondentes que avaliassem as suas relações com os restantes membros da comunidade educativa, constantes nas tabelas seguintes (Q13 do inquérito dos alunos, Q11 do inquérito dos encarregados de educação e do pessoal docente e Q6 do inquérito do pessoal não docente).

As escalas utilizadas para resposta são diferentes para os diversos grupos de respondentes. Assim, ao pessoal docente e não docente pediu-se que avaliassem se tais relações contribuem para um bom clima educativo/ambiente de trabalho. A escala utilizada variou entre o “Nunca” e o “Sempre”. Aos alunos e encarregados de educação solicitou-se que avaliassem o seu relacionamento com outros membros da comunidade educativa, com base numa escala que variou entre o “Não satisfaz” (NS) e o “Satisfaz bastante” (SB).

No relacionamento com a direção do AEB, apenas os alunos manifestaram maioritariamente opinião negativa, uma vez que 67,1% daqueles que responderam o classificou como não satisfazendo ou satisfazendo pouco. Assim, na globalidade, verifica-se que é francamente positiva a avaliação das relações entre os membros da comunidade educativa pelos vários grupos de respondentes. É de salientar que as relações com docentes recolhem a mais elevada classificação por parte dos encarregados de educação e do pessoal não docente (respetivamente 62,7% e 51,1% daqueles que, em cada grupo, manifestaram opinião). Também recolheu a mais elevada classificação na escala a avaliação dos alunos das suas relações com os seus pares (51,7% daqueles que manifestaram opinião).

	DIREÇÃO				DIRETOR TURMA		PESSOAL DOCENTE				TÉCNICOS SUPERIORES/PSICÓLOGO			
	AL	EE	PD	PND	AL	PD	AL	EE	PD	PND	AL	EE	PD	PND
NS/NUNCA	20,8	0,5	0	0,0	6,3	0	3,1	0,0	0	0,0	6,3	0,0	0	0,0
SP/RARAMENTE	32,3	4,8	12,3	4,3	7,3	0,0	12,5	1,9	2,7	0,0	15,6	3,3	1,4	8,7
S/FREQUENTEMENTE	17,7	53,1	60,3	58,7	38,5	56,2	55,2	34,4	58,9	47,8	31,3	27,8	63,0	50,0
SB/SEMPRE	8,3	24,4	26,0	32,6	44,8	41,1	27,1	61,2	38,4	50,0	16,7	16,3	30,1	39,1
NR/SEM OPINIÃO	20,8	17,2	1,4	4,3	3,1	2,7	2,1	2,4	0,0	2,2	30,2	52,6	5,5	2,2

Tabela 16: Relações entre membros da comunidade educativa (em % do total)

	ALUNOS			ASSIST. OPERACIONAIS				ASSIST. ADMINIST.				PROF E.ESP.	ASS. PAIS		EE
	AL	PD	PND	AL	EE	PD	PND	AL	EE	PD	PND	EE	EE	PD	PND
NS/NUNCA	1,0	0	0,0	4,2	1,4	0	0,0	6,3	1,0	0	0,0	0,0	1,0	0	0,0
SP/RARAMENTE	2,1	1,4	0,0	10,4	2,4	1,4	0,0	16,7	1,0	2,7	10,9	0,5	5,3	2,7	4,3
S/FREQUENT.	42,7	65,8	63,0	47,9	37,8	54,8	54,3	36,5	48,8	65,8	54,3	18,2	42,1	75,3	41,3
SB/SEMPRE	49,0	32,9	32,6	16,7	39,7	43,8	45,7	11,5	28,2	31,5	30,4	8,6	27,3	21,9	39,1
NR/SEM OPINIÃO	5,2	0,0	4,3	20,8	18,7	0,0	0,0	29,2	21,1	0,0	4,3	72,7	24,4	0,0	15,2

Tabela 17: Relações entre membros da comunidade educativa (% do total)

Desempenho do diretor de turma/professor titular de turma

Pedi-se a alunos e a encarregados de educação que avaliassem o desempenho do diretor de turma/professor titular de turma no que se refere aos seguintes aspetos: “Informações prestadas” (Q16 do inquérito dos alunos e Q12 do inquérito dos encarregados de educação); “Resolução de conflitos na turma”; “Como conselheiro/ouvinte”; “Como intermediário entre alunos e outros docentes da turma” e, ainda, no caso dos alunos, “Como intermediário entre os alunos e a direção do AEB”.

É de destacar que a avaliação de ambos os grupos é maioritariamente a mais elevada possível em todos os aspetos considerados, salvo, na avaliação dos alunos, no que concerne ao papel do diretor de turma como intermediário com outros docentes e com a direção.

	INFORMAÇÕES		RESOLUÇÃO CONFLITOS		INTERMEDIÁRIO COM PD		INTERMEDIÁRIO COM DIREÇÃO		CONSELHEIRO	
	AL	EE	AL	EE	AL	EE	AL	EE	AL	EE
NÃO SATISFAZ	4,2	0,0	5,2	0,5	6,3	0,5	6,3	6,3	6,3	1,4
SATISFAZ POUCO	9,4	1,4	11,5	3,8	7,3	2,4	12,5	10,4	10,4	3,3
SATISFAZ	25,0	21,1	24,0	24,9	30,2	24,9	17,7	19,8	19,8	23,0
SATISFAZ BASTANTE	57,3	76,6	55,2	65,6	47,9	57,4	44,8	54,2	54,2	66,0
NR/SEM OPINIÃO	4,2	1,0	4,2	5,3	8,3	14,8	18,8	9,4	9,4	6,2

Tabela 18: Desempenho do diretor de turma/professor titular de turma (em % do total)

Ainda relativamente ao diretor de turma/professor titular/educador, foi questionado aos encarregados de educação se as reuniões são esclarecedoras no que diz respeito às informações prestadas sobre o comportamento e o processo de ensino-aprendizagem dos respetivos educandos (Q18). A grande maioria dos inquiridos respondeu “Sempre” a esta questão, como se verifica na tabela seguinte.

	EE
NUNCA	0,0
RARAMENTE	1,4
FREQUENTEMENTE	22,0
SEMPRE	75,6
NR/SEM OPINIÃO	1,0

Tabela 19: Informações prestadas (em % do total)

Aceitação de contribuições dos membros da comunidade educativa para os processos de decisão

Pediou-se aos respondentes que avaliassem a aceitação das suas opiniões e contribuições para os processos de decisão no AEB (Q15 do inquérito dos alunos, Q19 do inquérito dos encarregados de educação, Q21 do inquérito do pessoal docente). No que respeita aos alunos, apenas se solicitou que o fizessem relativamente à direção do agrupamento. No que respeita aos Conselho Pedagógico, departamentos curriculares e grupos de disciplina apenas se colocou a questão aos docentes. Quanto ao diretor de turma, a questão foi apenas direcionada para os encarregados de educação.

Os alunos manifestaram maioritariamente a opinião de que a direção “Nunca” ou “Raramente” se mostra disponível para ouvir as suas reclamações/sugestões/propostas. Assim, dos 63,6% que manifestaram opinião, 57,4% assinalaram as duas opções anteriormente mencionadas.

Os encarregados de educação e os professores que manifestaram opinião, fazem-no de forma positiva em todos os casos, em regra mais de 80% escolhendo as opções de resposta “Frequentemente” e “Sempre”. Apenas os docentes, no que respeita ao Conselho Geral, ficaram aquém desta percentagem pois as respostas referidas apenas somaram 72,2%.

	DIREÇÃO			CONS. GERAL		CONS. TURMA		CP	DPT	GRUPOS	DT
	AL	EE	PD	EE	PD	EE	PD	PD	PD	PD	EE
NUNCA	16,7	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5
RARA	19,8	6,7	16,4	6,7	20,5	5,3	0,0	17,8	2,7	2,7	2,4
FREQUENTEMENTE	16,7	36,8	67,1	31,1	47,9	35,4	71,2	63,0	56,2	52,1	44,5
SEMPRE	10,4	6,7	12,3	4,8	5,5	13,9	21,9	13,7	41,1	31,5	26,8
NR/SEM OPINIÃO	36,5	49,8	4,1	57,4	26,0	44,5	6,8	5,5	0,0	13,7	25,8

Tabela 20: Disponibilidade para aceitar contribuições para os processos de decisão dos membros da comunidade educativa (em % do total)

Ao pessoal não docente também se perguntou se o agrupamento lhes permite apresentar críticas e sugestões quanto a questões relevantes para o seu funcionamento (Q13); se tem por hábito fazê-lo (Q14) e se considera que as suas críticas/sugestões são tidas em conta aquando da tomada de decisões (Q15). Este grupo de respondentes emitiu uma opinião maioritariamente positiva no que concerne à primeira questão, respondendo que lhes é permitido apresentar críticas e sugestões “Sempre” ou “Frequentemente”, 61% daqueles que manifestaram opinião. Relativamente à questão 14, a maioria dos que manifestaram opinião (69%) respondeu que “Nunca” ou “Raramente” apresenta críticas e sugestões. À questão 15, a maioria daqueles que manifestaram opinião (65%) considerou que as suas críticas e sugestões

“Nunca” ou “Raramente” são tidas em consideração aquando da tomada de decisões (cf. tabela 17).

	PESSOAL NÃO DOCENTE		
	Q13	Q14	Q15
NUNCA	2,2	10,9	10,9
RARAMENTE	32,6	52,2	41,3
FREQUENTEMENTE	34,8	23,9	26,1
SEMPRE	19,6	4,3	2,2
NR/SEM OPINIÃO	10,9	19,6	30,5

Tabela 21: Disponibilidade para aceitar/apresentar críticas e sugestões (em % do total)

Envolvimento dos docentes e dos alunos na vida do agrupamento

Os docentes foram questionados sobre o seu envolvimento nas atividades desenvolvidas pelo agrupamento (Q14) e sobre a eficácia das estratégias/atividades que visam o envolvimento dos discentes (Q15). A grande maioria considerou que o seu próprio envolvimento é “Grande” ou “Muito grande”. Quanto às estratégias que visam o envolvimento dos alunos, também foram consideradas por uma grande maioria de respondentes “Sempre” ou “Frequentemente” eficazes (cf. tabela 22).

Q14		Q15	
INEXISTENTE	0,0	NUNCA	0,0
REDUZIDO	2,7	RARAMENTE	2,7
GRANDE	63,0	FREQUENTEMENTE	78,1
MUITO GRANDE	31,5	SEMPRE	16,4
NR/SEM OPINIÃO	2,7	NR/SEM OPINIÃO	2,7

Tabela 22: Envolvimento do PD e alunos nas atividades do AEB (em % do total)

ÁREA B: RECURSOS E EQUIPAMENTOS

Nesta área de intervenção, incluem-se as condições e recursos necessários ao desenvolvimento da ação educativa e à prossecução dos seguintes objetivos estratégicos: cumprimento de diretivas de segurança; prevenção de situações de risco e preservação das instalações e equipamentos escolares.

Instalações escolares: condições de funcionamento, higiene e segurança

No que respeita às condições de funcionamento das instalações escolares (Q22 no inquérito dos alunos, Q25 no inquérito dos encarregados de educação e Q27 no inquérito do pessoal docente), foram julgadas maioritariamente como satisfatórias pelos vários grupos de respondentes. As instalações escolares cujas condições de funcionamento obtiveram uma maior percentagem de respostas “Não Satisfaz” ou “Satisfaz Pouco” foram as salas de aula (36,2% dos alunos que emitiram opinião e 23,6% dos docentes com opinião); o laboratório de Química (21,1% dos alunos que manifestaram opinião); os balneários (39,4% dos alunos e 34,4 % dos encarregados de educação que manifestaram opinião) e casas de banho (61,3% dos alunos, 31,3% dos encarregados de educação e 20,5% dos professores que manifestaram opinião).

	SALAS			LAB. INF.		LAB. FQ		LAB. CN		LAB. BIO.		SALAS ESPEC.		OFIC.
	AL	EE	PD	AL	PD	AL	PD	AL	PD	AL	PD	AL	PD	AL
NÃO SATISFAZ	6,3	1,0	2,7	4,2	0,0	0,0	1,4	1,0	1,4	1,0	1,4	0,0	1,4	0,0
SATISFAZ POUCO	29,2	15,8	20,5	7,3	6,8	13,5	2,7	11,5	4,1	11,5	5,5	9,4	4,1	9,4
SATISFAZ	52,1	59,8	57,5	44,8	45,2	38,5	26,0	35,4	27,4	29,2	27,4	41,7	31,5	31,3
SATISFAZ BASTANTE	10,4	22,0	17,8	25,0	13,7	26,0	11,0	19,8	9,6	17,7	9,6	22,9	6,8	21,9
NR/SEM OPINIÃO	2,1	1,4	1,4	18,8	34,2	21,9	58,9	32,3	57,5	40,6	56,2	26,0	56,2	37,5

Tabela 23: Condições de funcionamento de instalações escolares (em % do total)

	BIBLIOTECAS		INST. DESPORTIVAS			BALNEÁRIOS		WC		POLIV		RECR
	AL	PD	AL	EE	PD	AL	EE	AL	EE	PD	EE	EE
NÃO SATISFAZ	0,0	0,0	3,1	5,7	1,4	10,4	7,2	22,9	6,2	5,5	2,9	3,3
SATISFAZ POUCO	5,2	1,4	11,5	8,6	5,5	28,1	13,9	36,5	20,6	15,1	6,7	13,9
SATISFAZ	49,0	46,6	43,8	45,5	46,6	44,8	34,0	31,3	44,5	63,0	45,5	57,9
SATISFAZ BASTANTE	34,4	52,1	38,5	19,1	6,8	14,6	6,2	6,3	14,4	16,4	20,6	20,6
NR/SEM OPINIÃO	11,5	0,0	3,1	21,1	39,7	2,1	38,8	3,1	14,4	0,0	24,4	4,3

Tabela 24: Condições de funcionamento de instalações escolares (em % do total)

	REFEITÓRIOS	BUFETES	SALA TRAB PD	GABINETE DT
	EE	EE	PD	PD
NÃO SATISFAZ	2,4	1,9	1,4	0,0
SATISFAZ POUCO	12,4	3,3	17,8	5,5
SATISFAZ	57,9	45,5	64,4	45,2
SATISFAZ BASTANTE	17,7	13,9	16,4	35,6
NR/SEM OPINIÃO	9,6	35,4	0,0	13,7

Tabela 25: Condições de funcionamento de instalações escolares (em % do total)

Solicitou-se aos alunos, pessoal docente e pessoal não docente uma avaliação das condições de higiene e segurança das instalações escolares (Q23 no inquérito dos alunos, Q28 no inquérito do pessoal docente e Q20 no inquérito do pessoal não docente). A maioria dos alunos (62,5%) respondeu que as instalações escolares apresentam “Frequentemente” ou “Sempre” as devidas condições de higiene e segurança. Quanto ao pessoal docente e não docente, a avaliação que fizeram foi muito positiva, quer no que respeita à higiene, quer no que respeita à segurança das instalações.

	HIGIENE			SEGURANÇA		
	AL		PD	PND	PD	PND
NUNCA	9,4	NÃO SATISFAZ	0,0	0,0	0,0	0,0
RARAMENTE	28,1	SATISFAZ POUCO	1,4	0,0	2,7	10,9
FREQUENTEMENTE	57,3	SATISFAZ	35,6	45,7	46,6	56,5
SEMPRE	5,2	SATISFAZ BASTANTE	63,0	54,3	50,7	28,3
NR/SEM OPINIÃO	0,0	NR	0,0	0,0	0,0	4,35

Tabela 26: Condições de higiene e segurança das instalações escolares (em % do total)

Segurança no recinto escolar

Alunos, encarregados de educação e professores foram questionados sobre a eficácia do controlo das entradas no recinto escolar (Q24 no inquérito dos alunos, Q26 no inquérito dos encarregados de educação e Q29 no inquérito do pessoal docente). A grande maioria dos respondentes considera eficaz esse controlo, como se pode comprovar na tabela seguinte.

	AL	EE	PD
SIM	57,3	84,7	89,0
NÃO	18,8	10,0	0,0
NR/SEM OPINIÃO	24,0	5,3	11,0

Tabela 27: Controlo de entradas no recinto escolar (em % do total)



Perguntou-se a todos os grupos de respondentes se conhecem o Plano de Segurança escolar (Q26 no inquérito dos alunos, Q27 no inquérito dos encarregados de educação, Q30 no inquérito do pessoal docente e Q19 no inquérito do pessoal não docente). Os alunos e os encarregados de educação responderam maioritariamente de forma negativa. Do pessoal não docente que manifestou opinião, a maioria respondeu afirmativamente. Também a grande maioria dos professores afirma conhecer o referido plano, como se pode constatar na tabela seguinte.

	AL	EE	PD	PND
SIM	47,9	41,6	93,2	45,7
NÃO	52,1	56,5	6,8	26,1
NR/SEM OPINIÃO	0,0	1,9	0,0	28,3

Tabela 28: Conhecimento do Plano de Segurança escolar (em % do total)

Aos alunos perguntou-se, ainda, se se sentem em segurança no espaço escolar (Q25). A esmagadora maioria considera-se “Sempre” ou “Frequentemente” segura no recinto escolar, como se comprova na tabela seguinte.

	ALUNOS
NUNCA	6,3
RARAMENTE	6,3
FREQUENTEMENTE	30,2
SEMPRE	54,2
NR/SEM OPINIÃO	3,1

Tabela 29: Perceção de segurança (em % do total)

Conhecimento de diplomas normativos

Pretendendo aferir o grau de conhecimento de alguns diplomas normativos importantes no quotidiano escolar, questionaram-se alunos, encarregados de educação e professores (Q9 no questionário dos alunos, Q16 no questionário dos encarregados de educação e Q7 no questionário do pessoal docente) sobre o respetivo grau de conhecimento do Regulamento Interno do agrupamento. De acordo com a tabela seguinte, todos os grupos de respondentes afirmam conhecer este diploma, ainda que apenas parcialmente. No caso dos alunos e dos docentes, a maioria dos respondentes classifica o seu grau de conhecimento do Regulamento Interno como “Elevado” ou “Integral”. Relativamente ao conhecimento do Estatuto do Aluno (Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro), a questão apenas foi colocada aos alunos e aos professores que responderam, maioritariamente, possuir um conhecimento “Elevado” ou “Integral” deste diploma legislativo.

Aos professores pediu-se também que avaliassem o seu conhecimento de outros diplomas normativos. Assim, quanto ao Estatuto da Carreira Docente (Decreto-Lei n.º 75/2010, de 23 de junho), a maioria classifica como “Elevado” tal conhecimento, contrariamente ao que se verifica com o Regime do Contrato de Trabalho em Funções Públicas (Lei n.º 59/2008, de 11 de setembro), sobre o qual a maioria dos respondentes declara ter um conhecimento reduzido. Relativamente aos regimentos dos respetivos departamentos e grupos de disciplina, a grande maioria declara ter um conhecimento “Elevado” ou “Integral”.

	AL				PD					EE
	RI	EA	RI	REG. GR.	REG. DPT	EA	ECD	RCT	RI	
NENHUM	10,4	9,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,1	NENHUM	4,8
REDUZIDO	28,1	27,1	4,1	12,3	5,5	2,7	11,0	63,0	PARCIAL	78,5
ELEVADO	50,0	49,0	75,3	53,4	64,4	83,6	78,1	27,4	INTEGRAL	14,8
INTEGRAL	11,5	14,6	20,5	34,2	30,1	13,7	11,0	5,5	NR/SEM OPINIÃO	1,9

Tabela 30: Grau de conhecimento de diplomas normativos (em % do total)

Serviços escolares: horários e resposta

A todos os grupos de respondentes foi solicitada uma avaliação dos horários de funcionamento dos diferentes serviços escolares, salvo no que concerne aos Serviços de Psicologia e Orientação, em relação aos quais os alunos não foram inquiridos (Q17 no questionário dos alunos, Q21 no questionário dos encarregados de educação, Q23 no questionário do pessoal docente e Q7 no questionário do pessoal não docente).

Relativamente aos Serviços de Ação Social Escolar, mais de metade dos alunos e dos encarregados de educação não emite qualquer opinião sobre o horário de funcionamento (respetivamente 55,2% e 52,2%). Também quanto aos Serviços de Psicologia e Orientação a maioria dos encarregados de educação não emite qualquer opinião (66,5%).

Relativamente à opinião de cada grupo (tendo em atenção apenas aqueles que manifestam opinião) sobre os horários de funcionamento dos diferentes serviços, apenas os encarregados de educação expressam maioritariamente uma opinião negativa para todos eles. Os alunos fazem-no apenas em relação aos bufetes escolares.

	S. ADMIN. ESCOLAR				AÇÃO SOCIAL ESCOLAR				BIBLIOTECAS			
	AL	EE	PD	PND	AL	EE	PD	PND	AL	EE	PD	PND
SIM	33,3	6,2	94,5	97,8	30,2	2,9	84,9	87,0	56,3	10,0	89,0	78,3
NÃO	24,0	79,4	0,0	2,2	14,6	45,0	1,4	6,5	30,2	65,6	2,7	8,7
NR/SEM OPINIÃO	42,7	14,4	5,5	0,0	55,2	52,2	13,7	6,5	13,5	24,4	8,2	13,0
	PAPELARIAS				REPROGRAFIA				PORTARIA			
	AL	EE	PD	PND	AL	EE	PD	PND	AL	EE	PD	PND
SIM	54,2	14,4	89,0	89,1	57,3	2,4	93,2	87,0	74,0	1,0	94,5	97,8
NÃO	39,6	53,1	4,1	4,3	26,0	56,9	1,4	4,3	17,7	75,1	0,0	2,2
NR/SEM OPINIÃO	6,3	32,5	6,9	6,5	16,7	40,7	5,5	8,7	8,3	23,9	5,5	0,0
	BUFETES				REFEITÓRIOS				SPO			
	AL	EE	PD	PND	AL	EE	PD	PND	AL	EE	PD	PND
SIM	38,5	7,7	63,0	78,3	60,4	2,9	72,6	82,6		1,9	80,8	54,3
NÃO	56,3	59,8	15,1	19,6	27,1	75,6	0,0	4,3		31,6	1,4	17,4
NR/SEM OPINIÃO	5,2	32,5	21,9	2,2	12,5	21,5	27,4	13,0		66,5	17,8	28,3

Tabela 31: Horário de funcionamento dos serviços escolares (em % do total)

A todos os grupos de respondentes foi solicitada também uma avaliação da resposta dada pelos diferentes serviços escolares, salvo no que concerne aos Serviços de Psicologia e Orientação, em relação aos quais os alunos e os encarregados de educação não foram inquiridos, e aos refeitórios, em relação aos quais as questões dirigidas aos alunos foram diferentes (Q18 no questionário dos alunos, Q23 no questionário dos encarregados de educação, Q25 no questionário do pessoal docente e Q9 no questionário do pessoal não docente). Mais uma vez, e no que respeita aos Serviços de Ação Social Escolar, mais de metade dos alunos e dos encarregados de educação não emite qualquer opinião (respetivamente 54,2% e 59,8%).

Diferentemente do que aconteceu com a questão relacionada com os horários de funcionamento, a grande maioria dos respondentes de todos os grupos de inquiridos considera adequada a resposta dada pelos serviços escolares (sempre superior a 80% dos que manifestam opinião, salvo no que respeita à avaliação dos Serviços de Administração Escolar efetuada pelos alunos, que colheu 77,6% de respostas positivas).

Aos alunos perguntou-se “Gosta do almoço que é servido no refeitório da escola?” (Q20) e “As doses servidas são suficientes para que fique sem fome?” (Q21). Excluindo os alunos que não costumam almoçar nos refeitórios escolares, verifica-se que a maioria dos respondentes afirma “Nunca” ou “Raramente” gostar do almoço (66,7%) e que considera a quantidade de alimentos servida em cada refeição “Frequentemente” ou “Sempre” suficiente para não ficar com fome (61,0%).

	Q20	Q21
Nunca	12,5	15,6
Raramente	43,8	17,7
Frequentemente	26,0	39,6
Sempre	2,1	12,5
Não costumo almoçar no refeitório	15,6	14,6

Tabela 32: Opinião dos alunos sobre refeições escolares (em % do total)

Comunicações entre o AEB e a comunidade educativa

Perguntou-se aos encarregados de educação: “O agrupamento comunica de forma eficaz com pais e encarregados de educação?” (Q14). A grande maioria responde afirmativamente a esta questão, como se pode verificar na tabela seguinte. Também a grande maioria considera que o agrupamento divulga aos pais e encarregados de educação “Frequentemente” ou “Sempre” as atividades que desenvolve (Q17).

Relativamente à utilização dos sistemas de informação e comunicação disponibilizados pelo agrupamento (Q15), a grande maioria dos encarregados de educação recorre “Frequentemente” ou “Sempre” ao *site* oficial do agrupamento (93,8%). Quanto aos restantes sistemas, os respondentes referem uma menor utilização.

	Q14	Q15				Q17
		SITE	EMAIL	FACEBOOK	GIAE	
NUNCA	0,0	0,0	32	39	27	0,0
RARAMENTE	6,2	4,8	44	26	20	4,8
FREQUENTEMENTE	56,5	51,7	20	30	37	51,7
SEMPRE	33,5	42,1	1	3,3	11	42,1
NR/SEM OPINIÃO	3,8	1,4	2,4	1,4	4,3	1,4

Tabela 33: Comunicação com EE (em % do total)

Perguntou-se aos professores se as informações que lhes são destinadas são prestadas em tempo útil e se são claras e objetivas (Q12). Todos respondem que as informações lhes chegam em tempo útil “Frequentemente” ou “Sempre”. Apenas 4,1% considera que tais informações “Raramente” são claras e objetivas (cf. tabela 34).

	TEMPO	CLAREZA
NUNCA	0,0	0,0
RARAMENTE	0,0	4,1
FREQUENTEMENTE	54,8	53,4
SEMPRE	45,2	42,5

Tabela 34: Informações prestadas aos docentes (em % do total)

Ao mesmo grupo de respondentes foi perguntado se os sistemas informáticos utilizados pelo agrupamento aumentaram a eficácia da comunicação interna (Q13). A grande maioria responde afirmativamente, destacando-se o correio electrónico que colhe 93,2% de respostas positivas, como se constata na tabela 35.

	SITE	MOODLE	EMAIL
SIM	78,1	87,7	93,2
NÃO	19,2	11,0	6,8
NR/SEM OPINIÃO	2,7	1,4	0,0

Tabela 35: Eficácia dos sistemas informáticos - PD (em % do total)

Também se pediu ao pessoal não docente uma avaliação da eficácia dos meios de comunicação interna (Q18). Uma percentagem significativa dos respondentes não emite opinião sobre qualquer um dos meios de comunicação (sempre mais de ¼ do total), sendo de destacar que cerca de metade não avalia a plataforma Moodle. Relativamente aos que emitem opinião sobre os diferentes meios de comunicação interna, a grande maioria manifesta-se positivamente, como se pode confirmar na tabela 36.

	SITE	MOODLE	EMAIL	PLACARDS
NADA EFICAZ	0,0	0,0	2,2	0,0
POUCO EFICAZ	4,3	0,0	4,3	4,3
EFICAZ	58,7	37,0	45,7	56,5
MUITO EFICAZ	10,9	17,4	15,2	10,9
NR/SEM OPINIÃO	26,0	45,6	32,6	28,2

Tabela 36: Eficácia dos meios de comunicação interna - PND (em % do total)

Lideranças

Pedi-se ao pessoal docente e não docente uma avaliação do desempenho da direção do agrupamento em três vertentes (Q18 no inquérito do pessoal docente e Q11 no inquérito do pessoal não docente): disponibilidade para ouvir e dar resposta a solicitações; capacidade de resolução de incidentes críticos e capacidade para motivar. Solicitou-se também uma avaliação global de desempenho.

Como a tabela seguinte permite verificar, a avaliação das diferentes vertentes é maioritariamente positiva (“Satisfaz” e “Satisfaz bem”), quer por parte dos professores, quer por parte dos restantes funcionários. É de salientar, apenas, que no que se refere à capacidade para motivar, aumenta o peso das respostas negativas.

	DISPONIBILIDADE		RESOL. INCIDENTES		MOTIVAÇÃO		DESEMPENHO GLOBAL	
	PD	PND	PD	PND	PD	PND	PD	PND
NÃO SATISFAZ	0,0	2,2	0,0	0	1,4	2,2	0,0	0
SATISFAZ POUCO	11,0	8,7	4,1	0	23,3	26	1,4	13
SATISFAZ	46,6	61	26,0	52	52,1	48	45,2	50
SATISFAZ BEM	41,1	17	68,5	26	21,9	13	53,4	26
NR/SEM OPINIÃO	1,4	10,8	1,4	21,5	1,4	10,8	0,0	10,8

Tabela 37: Desempenho da direção do AEB (em % do total)

Os mesmos inquiridos também foram questionados sobre o desempenho das respetivas lideranças intermédias (cf. tabela 38 para pessoal docente e tabela 39 para pessoal não docente) - Q19 no inquérito do pessoal docente e Q12 no inquérito do pessoal não docente.

No que diz respeito aos professores, a avaliação das diferentes lideranças é maioritariamente positiva. Relativamente ao pessoal não docente, apenas foram consideradas as avaliações da respetiva liderança (assim, no caso do respondente ser um assistente administrativo, apenas era considerada a sua avaliação da coordenação dos Serviços de Administração Escolar). Também no caso do pessoal não docente, a avaliação que faz das respetivas lideranças é maioritariamente positiva, como se comprova na tabela 39.

	COORDENAÇÃO DEPARTAMENTO	COORDENAÇÃO GRUPO	COORDENAÇÃO DT	COORDENAÇÃO CURSOS PROF.
NÃO SATISFAZ	0,0	0,0	0,0	1,4
SATISFAZ POUCO	2,7	1,4	0,0	0,0
SATISFAZ	19,2	23,3	28,8	37,0
SATISFAZ BEM	78,1	61,6	56,2	27,4
NR/SEM OPINIÃO	0,0	13,7	15,1	34,2

Tabela 38: Desempenho de lideranças docentes intermédias (em % do total)



	COORD. SAE	COORD. ASSIST. OPERACIONAIS
NÃO SATISFAZ	0	0
SATISFAZ POUCO	7,14	9,68
SATISFAZ	42,9	48,4
SATISFAZ BEM	50	41,9

Tabela 39: Desempenho de lideranças intermédias PND (em % do total)

Motivação do pessoal docente e não docente

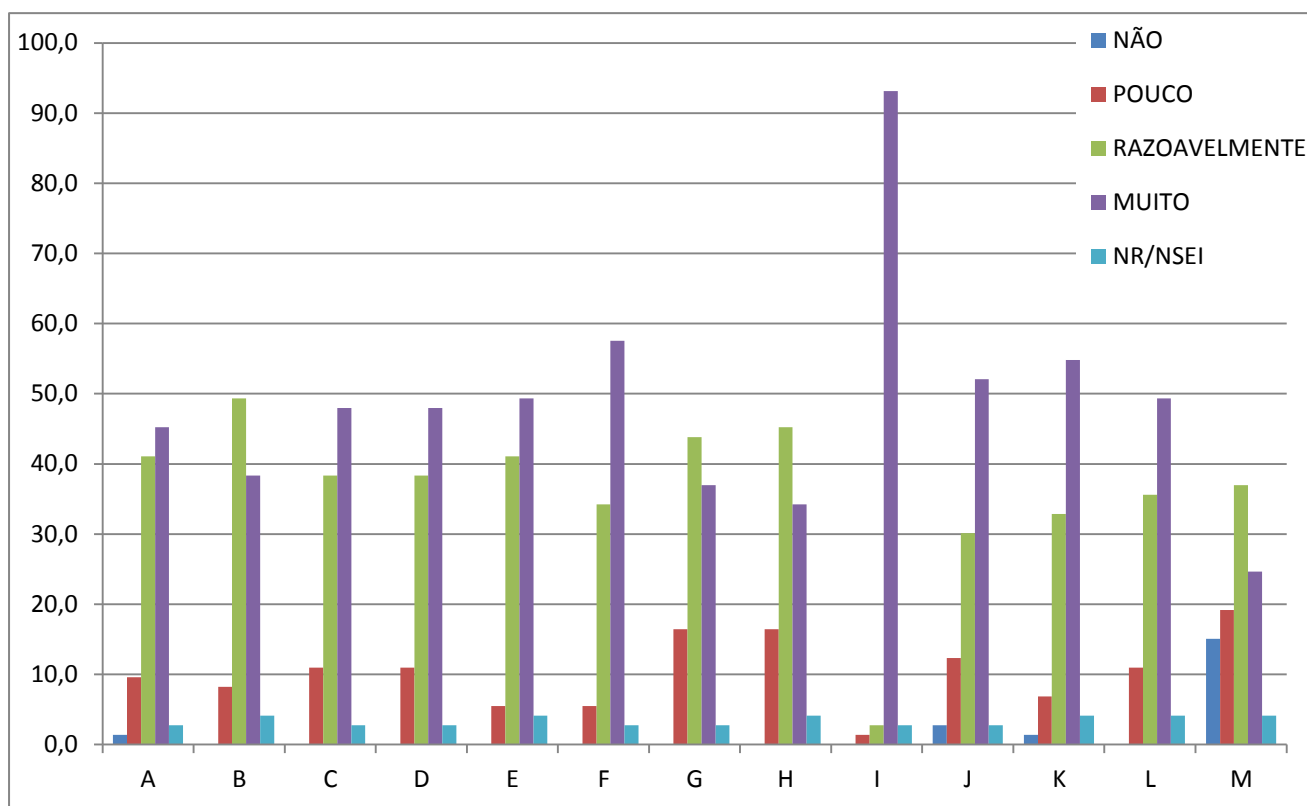
Perguntou-se ao pessoal docente (Q31) e ao pessoal não docente (Q21) se se sentem motivados para o desempenho das respetivas funções.

No que respeita aos professores, a grande maioria declara-se “Frequentemente” ou “Sempre” motivado para o exercício das suas funções, sejam elas letivas ou não. Porém, é de salientar que a proporção daqueles que se declaram “Sempre” motivados é superior quando se trata de serviço letivo. Também a grande maioria do pessoal não docente se considera motivada para o desempenho das respetivas funções (Q21), como comprova a tabela 40.

	SERV. LETIVO	SERV. NÃO LETIVO PD	PND
NUNCA	0,0	0,0	2,2
RARAMENTE	1,4	6,8	2,2
FREQUENTEMENTE	41,1	58,9	45,7
SEMPRE	57,5	34,2	37,0
NÃO RESPONDEU	-	-	13,0

Tabela 40: Motivação do PD e do PND (em % do total)

Os fatores que os professores consideram que contribuem muito para a sua motivação profissional (Q32), com a resposta “Muito” a merecer mais de 50% do total, são o “Gosto pela profissão” (93,2% do total de respondentes); a “Gestão eficiente por parte da direção do agrupamento” (57,5% do total); o “Reconhecimento pelo trabalho dos docentes pelas lideranças intermédias” (54,8% do total) e o “Reconhecimento pelo trabalho dos docentes pela direção” (52,1% do total). Os incentivos monetários são o fator que colheu maior percentagem de respostas “Não contribui” ou “Contribui pouco” (34,3% do total).



Fatores de motivação profissional do pessoal docente (no gráfico 2)	
A	Disponibilidade da direção para dar resposta às solicitações/sugestões dos docentes
B	Capacidade de mobilização das estruturas do agrupamento
C	Existência de uma cultura de escola
D	Envolvimento dos professores na tomada de decisões
E	Adequada resolução de incidentes críticos
F	Gestão eficiente por parte da direção
G	Existência de momentos de reflexão sobre as práticas educativas
H	Envolvimento dos encarregados de educação na vida escolar
I	Gosto pela profissão
J	Reconhecimento do trabalho dos docentes pela direção
K	Reconhecimento do trabalho dos docentes pelas lideranças intermédias
L	Reconhecimento do trabalho dos docentes pela comunidade
M	Incentivos monetários

Gráfico 2: Fatores de motivação profissional dos docentes (em % do total)

Quanto aos fatores de motivação profissional (Q22), também a grande maioria do pessoal não docente considera que o principal consiste no “Gosto pela profissão”, que merece 80,4% de respostas “Contribui bastante”, como comprova a tabela 41. O reconhecimento do seu trabalho pelos professores do agrupamento também obtém 52,2% de respostas “Contribui bastante”.

	GOSTO PROFISSÃO	RECONHECIMENTO DO TRABALHO REALIZADO				INCENTIVOS MONETÁRIOS
		PELA DIREÇÃO	PELOS PROFESSORES	PELAS CHEFIAS	PELA COMUNIDADE	
NÃO CONTRIBUI	2,17	0	0	2,17	0	45,7
CONTRIBUI POUCO	0	15,2	6,52	6,52	13	21,7
C. RAZOAVELMENTE	17,4	52,2	34,8	58,7	56,5	17,4
C. BASTANTE	80,4	28,3	52,2	28,3	23,9	6,52
NÃO RESPONDEU	0	4,4	6,6	4,4	6,5	8,7

Tabela 41: Fatores de motivação profissional do pessoal não docente (em % do total)

Gestão e organização pedagógica

Questionaram-se os docentes sobre alguns aspetos relacionados com a gestão e a organização pedagógica no respetivo grupo disciplinar ou no departamento (Q20 do inquérito do pessoal docente). Cada um dos aspetos colhe uma maioria de respostas “Frequentemente” ou “Sempre”, destacando-se a definição dos critérios de avaliação e a análise dos resultados escolares, pois as respostas “Sempre” ultrapassaram, em ambos os casos, os 80% do total, como se pode confirmar na tabela seguinte.

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K
NUNCA	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
RARAMENTE	2,7	2,7	2,7	4,1	8,2	1,4	0,0	0,0	4,1	4,1	20,5
FREQUENTEMENTE	41,1	58,9	52,1	58,9	50,7	30,1	16,4	13,7	35,6	31,5	46,6
SEMPRE	56,2	38,4	45,2	37,0	38,4	68,5	83,6	86,3	60,3	64,4	32,9
NR/SEM OPINIÃO	0,0	0,0	0,0	0,0	2,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Tabela 42: Gestão e organização pedagógica no grupo disciplinar (em % do total)

Gestão e organização pedagógica no grupo (na tabela anterior)	
A	Trabalho colaborativo entre os docentes do grupo
B	Partilha de materiais didáticos
C	Discussão de estratégias
D	Discussão de estratégias de diferenciação pedagógica
E	Articulação vertical/sequencial das aprendizagens
F	Avaliação das atividades realizadas
G	Definição dos critérios de avaliação
H	Análise dos resultados escolares
I	Discussão de medidas destinadas a prevenir/combater o insucesso escolar
J	Discussão de medidas destinadas a melhorar as aprendizagens
K	Identificação de necessidades de formação relevantes

Distribuição de serviço

Questionaram-se os professores e o pessoal não docente sobre a sua satisfação relativamente à habitual distribuição de serviço (Q16 dos inquéritos do pessoal docente e do pessoal não docente). No caso dos docentes, a questão incluía uma avaliação respeitante às componentes letiva e não letiva. Como se pode verificar na tabela seguinte, ambos os grupos de respondentes se declaram maioritariamente “Satisfeitos” ou “Muito satisfeitos”. É de salientar que, no que respeita aos docentes, o grau de satisfação é maior em relação à distribuição de serviço letivo.

	PD		PND
	LETIVO	NÃO LETIVO	
NADA SATISFEITO	0,0	1,4	4,3
POUCO SATISFEITO	1,4	2,7	17,4
SATISFEITO	67,1	74,0	56,5
MUITO SATISFEITO	31,5	21,9	13,0
NR/SEM OPINIÃO	-	-	8,7

Tabela 43: Distribuição de serviço (em % do total)

Grau de satisfação global

Solicitou-se a todos os grupos de respondentes que fizessem uma avaliação global do agrupamento (Q28 do inquérito dos encarregados de educação, Q27 do inquérito dos alunos, Q33 do inquérito do pessoal docente e Q23 do inquérito do pessoal não docente). No gráfico 3 pode-se verificar que, em todos os grupos, a maioria das respostas é positiva. Relativamente aos encarregados de educação, as respostas “Muito satisfeitos/Satisfaz bastante” são maioritárias (50,2%).

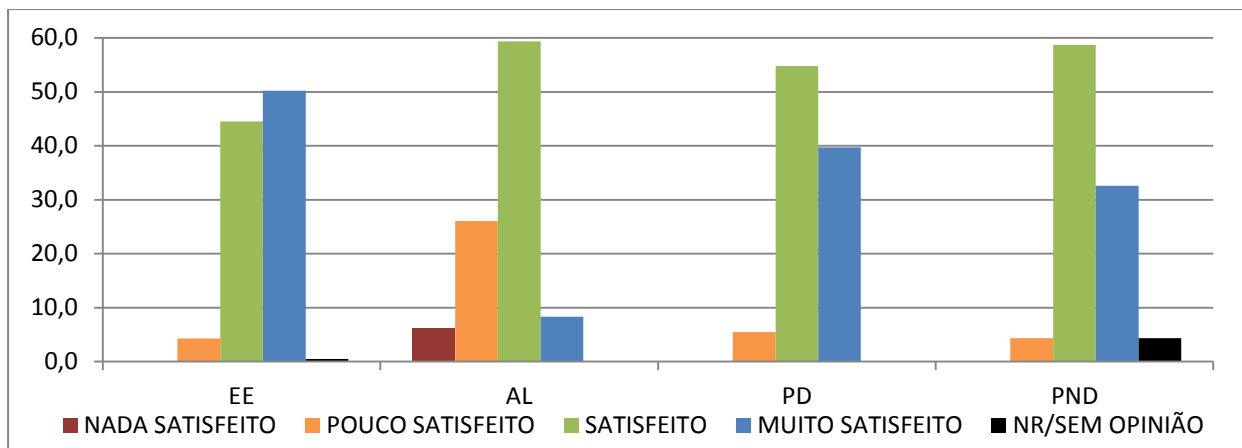
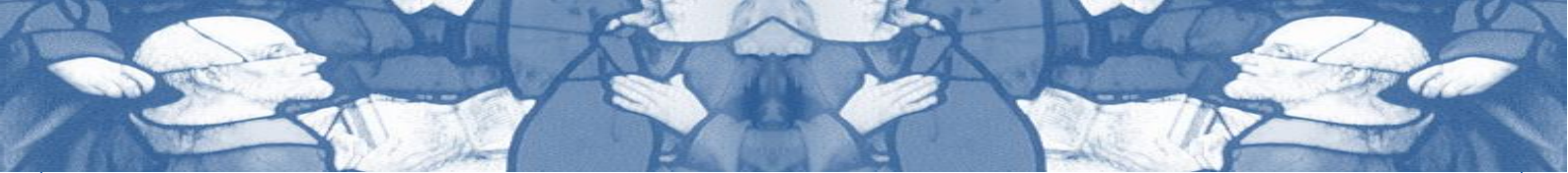


Gráfico 3: Grau de satisfação global (em % do total)

Questionaram-se os alunos quanto à sua vontade de continuarem a frequentar o agrupamento nos próximos anos letivos (Q28). Excluindo os alunos que respondem negativamente, pois estão a frequentar o 12.º ano (13,5% do total), e aqueles que se revelam indecisos (22,9% do total), a grande maioria dos respondentes manifesta o desejo de continuar a frequentar o AEB.

De entre os que se revelam indecisos, alguns dos motivos indicados são a inexistência da área e disciplinas pretendidas para o prosseguimento de estudos.

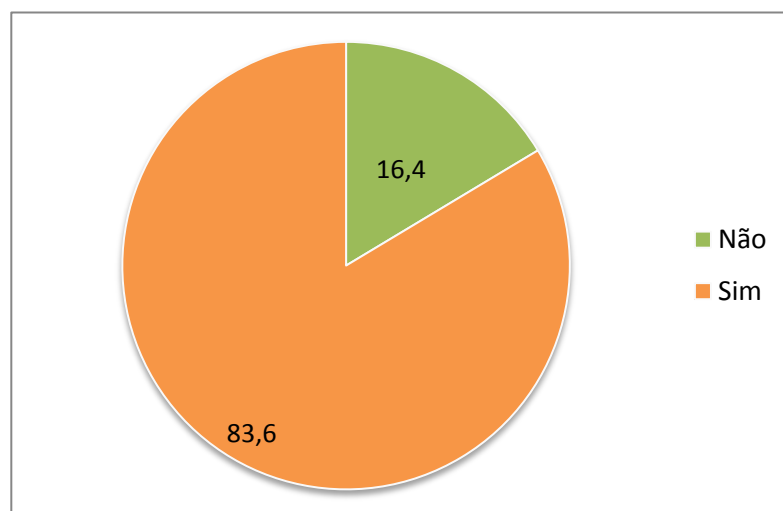


Gráfico 4: Desejo de continuar a frequentar o AEB (em %)

BREVE ANÁLISE COMPARATIVA DOS RESULTADOS ESCOLARES

SUCESSO ESCOLAR

Da análise da tabela seguinte constata-se que a taxa de sucesso dos alunos do agrupamento aumentou em 2014/2015 face ao ano letivo anterior, nos 2.º e 3.º CEB, apesar da ligeira redução registada nos 6.º e 9.º anos de escolaridade. No 1.º CEB, registou-se uma redução de um ponto percentual exclusivamente atribuída ao 4.º ano de escolaridade. A média global do ensino básico regista um aumento de 1,5 pontos percentuais face a 2013/2014.

No período de vigência deste projeto educativo, regista-se em cada ano letivo uma melhoria da média global do ensino básico, atribuída sobretudo à progressiva melhoria na média do 3.º CEB. No que respeita ao 2.º CEB, regista-se uma melhoria apenas em 2014/2015 devido aos resultados obtidos pelo 5.º ano de escolaridade.

Ano de escolaridade/ciclo	2012/13	2013/14	2014/15
1.º	100,0	100,0	100,0
2.º	96,6	90,0	91,9
3.º	99,2	99,3	100,0
4.º	97,6	99,2	97,2
1.º CEB - total	98,3	98,1	97,1
5.º	95,6	93,0	96,0
6.º	90,2	91,5	90,0
2.º CEB - total	92,8	92,2	93,1
7.º	82,7	83,2	90,0
8.º	82,2	86,5	92,0
9.º	85,2	89,0	88,0
3.º CEB - total	83,4	86,0	90,1
Média global do ensino básico	91,9	92,4	93,9

Tabela 44: Taxas de sucesso do ensino geral por ano de escolaridade (em %)¹

¹ A taxa de sucesso de um ou mais ciclos de ensino e de um curso é uma média ponderada (diferentemente da taxa de sucesso de um mesmo ano de escolaridade que é uma média aritmética simples), relacionando a taxa de sucesso em cada ano de escolaridade com o número de alunos que o frequentam.

Taxa de sucesso de ciclo/curso = (Taxa de sucesso do ano x × Nº alunos do ano x + Taxa de sucesso do ano y × Nº alunos do ano y) / (Total de alunos do ciclo/curso)

No período de vigência deste projeto educativo verifica-se uma melhoria progressiva na qualidade do sucesso no ensino básico. O aumento da percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores a 3 nas várias disciplinas do currículo ocorreu em todos os anos de escolaridade, dos 2.º e 3.º CEB, em 2014/2015, à exceção do 9.º ano em que se verificou uma ligeira redução de 0,02 pontos percentuais, como se comprova na tabela seguinte.

Ano de escolaridade/ciclo	2012/13	2013/14	2014/15
5.º	94,74	91,50	94,55
6.º	91,94	92,93	93,83
Média global do 2.ºCEB	93,34	92,22	94,19
7.º	91,56	89,74	93,01
8.º	88,52	91,36	92,61
9.º	88,65	90,93	90,91
Média global do 3.º CEB	89,55	90,68	92,18
Média global dos 2.º e 3.º CEB	91,08	91,29	92,98

Tabela 45: Classificações iguais ou superiores a 3 nas várias disciplinas nos 2.º e 3.º CEB geral (em %)

No mesmo período, verifica-se ter existido uma melhoria na qualidade do sucesso educativo no 3.º CEB e no ensino secundário, pelo aumento do número de alunos com sucesso a todas as disciplinas. Nos 1.º e 2.º CEB, regista-se um aumento em 2014/2015 face ao anterior ano letivo.

Ano de escolaridade/ciclo	2012/2013	2013/2014	2014/15
1.º	95,56	88,71	94,7
2.º	89,96	87,32	89,0
3.º	97,62	86,21	92,1
4.º	91,87	93,70	88,9
1.º CEB – total	93,75	88,99	90,98
5.º	79,70	60,87	74,6
6.º	63,38	69,57	60,7
2.º CEB – total	71,54	65,22	68,0
7.º	56,40	54,35	64,7
8.º	48,00	62,04	59,1
9.º	51,90	54,63	52
3.º CEB – total	52,1	57,01	58,7
Média global - ensino básico	74,93	73,04	75,12
10.º ano	53,00	59,76	65,8
11.º ano	56,41	53,13	66,2
12.º ano	72,70	76,92	85,2
Média global - ensino secundário	60,70	63,27	71,5

Tabela 46: Alunos com sucesso a todas as disciplinas (em % do total)

Relativamente à taxa de sucesso no ensino profissional, registou-se uma melhoria de 19,6%, em 2014/2015, face ao ano letivo anterior, como se comprova no quadro seguinte. Verifica-se, assim, uma convergência com a média nacional (64,8%).

Ano de escolaridade	2012/13	2013/14	2014/15
1º	100,0	100,0	100,0
2º	100,0	100,0	100,0
3º	43,75	52,5	62,8

Tabela 47: Taxas de sucesso do ensino profissional (em %)

ABANDONO ESCOLAR

Na tabela seguinte, verifica-se que, no período em análise, diminuíram significativamente as taxas de abandono escolar no agrupamento, exceto no ensino profissional em que se verificou um acréscimo de 1,87 pontos percentuais em 2014/2015, relativamente ao ano letivo anterior, contudo um abandono muito inferior ao registado em 2012/2013.

Ciclos de ensino e cursos	2012/13	2013/14	2014/15
Ensino básico geral	0,0	0,50	0,09
3.º CEB – cursos de educação e formação	8,9	0,00	-
3.º CEB – cursos vocacionais	-	-	0,00
Secundário – cursos científico-humanísticos	4,1	1,35	0,93
Secundário – ensino profissional	12,8	3,23	5,10

Tabela 48: Taxas de abandono escolar (em %)



CONCLUSÕES

No término do período de vigência deste projeto educativo, e após a análise dos indicadores de monitorização da sua implementação, podemos concluir que os objetivos gerais previstos foram globalmente atingidos. Porém, esta foi apenas uma etapa do caminho que diariamente temos de percorrer, uma vez que as conquistas de hoje podem, amanhã, ser revertidas.

Subsistem também certas áreas que carecem de melhoria. Em algumas delas, como a dos equipamentos e instalações, os constrangimentos existentes são, essencialmente, de cariz financeiro. Efetivamente, há anos que a escola-sede aguarda pelo prometido investimento em infraestruturas e equipamentos. Nos inquéritos realizados, é patente o descontentamento da generalidade dos respondentes com as instalações escolares, salientando-se o desagrado dos docentes perante a obsolescência e a insuficiência dos equipamentos, principalmente os informáticos.

Da análise dos inquéritos dos professores também se destaca a excessiva burocracia que condiciona o exercício da profissão, sobrecarregando a componente não letiva e roubando tempo precioso e disponibilidade para tarefas intrinsecamente relacionadas com a docência. Alguns docentes salientaram, ainda, que o seu trabalho e mérito não são reconhecidos.

Os encarregados de educação e, sobretudo, os alunos continuam a mostrar-se descontentes com as ementas e com a qualidade das refeições escolares. Trata-se, no entanto, de um problema que a escola não tem autonomia para resolver. Várias têm sido as diligências efetuadas pelos órgãos de gestão, junto dos responsáveis por este serviço e junto da tutela, com resultados que sempre ficam aquém do desejado.

Da análise dos inquéritos realizados, sobressaem vários pontos fortes que caracterizam este agrupamento. A qualidade do ensino ministrado, a cultura de exigência e o valor do corpo docente são aspetos colocados em evidência por todos os grupos de respondentes. Também se destacam aspetos organizacionais e a direção do agrupamento, sobretudo por parte dos funcionários docentes e não docentes. Os professores salientam, ainda, como uma mais-valia, o trabalho colaborativo, muito dele realizado de forma informal e num espírito de entreajuda, realçando a qualidade das relações interpessoais. Além destes aspetos, os alunos põem em relevo a oferta educativa existente no agrupamento.

Corroborando os aspetos positivos que os inquéritos evidenciam, é de enfatizar o esforço inclusivo realizado, nomeadamente ao nível do acompanhamento de alunos que

apresentam dificuldades de aprendizagem de vária ordem, proporcionando-lhes ambientes educativos e modalidades de apoio que vão ao encontro das suas características específicas. A personalização tem sido uma marca do processo de ensino-aprendizagem que claramente tem contribuído para a melhoria dos resultados académicos e para a redução do abandono escolar.

Não menos importante para a imagem que o agrupamento tem vindo a construir são as boas relações existentes com a comunidade envolvente, nomeadamente com o município e com a associação de pais e encarregados de educação, a par de outras instituições representativas do tecido sociocultural. A prová-lo, as muitas parcerias que o agrupamento estabelece com diferentes organizações locais e regionais.

Pontos fracos (em % dos que manifestaram opinião em cada grupo de respondentes)											
	Refeições	Disciplina	Espaços instalações	Segurança	Horários serviços	Equipamentos	Burocracia	Relações interpessoais	Falta reconhecimento	Relações com liderança	Marketing
EE	6,6	1,5	7,3	1,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
AL	35,7	0,0	34,3	0,0	7,1	5,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
PD	0,0	0,0	19,4	0,0	0,0	19,4	8,3	11,1	8,3	6,9	0,0
PND	0,0	0,0	46,7	0,0	0,0	0,0	0,0	13,3	0,0	0,0	13,3
Pontos fortes (em % dos que manifestaram opinião em cada grupo de respondentes)											
	Resultados escolares	Comunicação	Qualidade ensino Exigência professores	Rel. interpessoais	Oferta educativa	Organização e direção	Relação pedagógica	Espaços instalações	Empenho competência professores	Colaboração entreajuda	Disciplina
EE	1,4	2,1	10,6	0,0	0,0	3,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
AL	0,0	0,0	29,7	6,3	9,4	0,0	4,7	4,7	0,0	0,0	0,0
PD	0,0	0,0	20,8	8,3	0,0	25,0	0,0	0,0	10,4	10,4	0,0
PND	0,0	0,0	33,3	9,5	0,0	19,0	0,0	0,0	0,0	0,0	19,0

Tabela 49: Pontos fracos e pontos fortes expressos nos inquéritos (em % daqueles que emitiram opinião)



ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1: Desenvolvimento de competências de trabalho colaborativo (em % do total do grupo).....	6
Tabela 2: Desenvolvimento de competências de autonomia (em % do total do grupo)	6
Tabela 3: Oferta educativa do AEB face às expectativas dos alunos (em % do total do grupo)	7
Tabela 4: Ensino ministrado no AEB (em % do total do grupo)	7
Tabela 5: Conhecimento dos critérios de avaliação das disciplinas (em % do total do grupo).....	7
Tabela 6: Avaliação de docentes (em % do total)	8
Tabela 7: Apoios educativos/pedagógicos (em % do total do grupo)	9
Tabela 8: Apoios educativos/pedagógicos (em % do total do grupo)	9
Tabela 9: Educação especial (em % do total do grupo)	9
Tabela 10: Apoios fora do espaço escolar (em % do total)	10
Tabela 11: Importância da participação dos encarregados de educação na vida escolar (em % do total do grupo).....	10
Tabela 12: Comportamento dos alunos (em % do total do grupo)	10
Tabela 13: Comportamento dos colegas da turma (em % do total)	11
Tabela 14: Resolução de situações de indisciplina (em % do total do grupo)	11
Tabela 15: Avaliação pelo PD e PND do comportamento/attitudes dos alunos (em % do total)	11
Tabela 16: Relações entre membros da comunidade educativa (em % do total)	12
Tabela 17: Relações entre membros da comunidade educativa (% do total)	12
Tabela 18: Desempenho do diretor de turma/professor titular de turma (em % do total)	13
Tabela 19: Informações prestadas (em % do total)	13
Tabela 20: Disponibilidade para aceitar contribuições para os processos de decisão dos membros da comunidade educativa (em % do total).....	14
Tabela 21: Disponibilidade para aceitar/apresentar críticas e sugestões (em % do total).....	15
Tabela 22: Envolvimento do PD e alunos nas atividades do AEB (em % do total).....	15
Tabela 23: Condições de funcionamento de instalações escolares (em % do total)	16
Tabela 24: Condições de funcionamento de instalações escolares (em % do total)	16
Tabela 25: Condições de funcionamento de instalações escolares (em % do total)	17
Tabela 26: Condições de higiene e segurança das instalações escolares (em % do total)	17
Tabela 27: Controlo de entradas no recinto escolar (em % do total)	17



Tabela 28: Conhecimento do Plano de Segurança escolar (em % do total)	18
Tabela 29: Perceção de segurança (em % do total)	18
Tabela 30: Grau de conhecimento de diplomas normativos (em % do total)	19
Tabela 31: Horário de funcionamento dos serviços escolares (em % do total)	20
Tabela 32: Opinião dos alunos sobre refeições escolares (em % do total)	21
Tabela 33: Comunicação com EE (em % do total)	21
Tabela 34: Informações prestadas aos docentes (em % do total)	22
Tabela 35: Eficácia dos sistemas informáticos - PD (em % do total)	22
Tabela 36: Eficácia dos meios de comunicação interna - PND (em % do total)	22
Tabela 37: Desempenho da direção do AEB (em % do total)	23
Tabela 38: Desempenho de lideranças docentes intermédias (em % do total)	23
Tabela 39: Desempenho de lideranças intermédias PND (em % do total)	24
Tabela 40: Motivação do PD e do PND (em % do total)	24
Tabela 41: Fatores de motivação profissional do pessoal não docente (em % do total)	26
Tabela 42: Gestão e organização pedagógica no grupo disciplinar (em % do total)	26
Tabela 43: Distribuição de serviço (em % do total)	27
Tabela 44: Taxas de sucesso do ensino regular por ano de escolaridade (em %)	29
Tabela 45: Classificações iguais ou superiores a 3 nas várias disciplinas nos 2º e 3º CEB geral (em %)	30
Tabela 46: Alunos com sucesso a todas as disciplinas (em % do total)	30
Tabela 47: taxas de sucesso do ensino profissional (em %).....	31
Tabela 48: Taxas de abandono escolar (em %)	31
Tabela 49: Pontos fracos e pontos fortes expressos nos inquéritos (em % daqueles que emitiram opinião).....	33

ANEXO

As tabelas apresentadas permitem verificar a evolução dos resultados escolares e fazer uma leitura comparativa dos resultados finais obtidos no período de vigência do projeto educativo (2012/13 a 2014/15) e a sua confrontação com as metas estabelecidas, algumas delas entretanto atualizadas. Relativamente à coluna “Meta atingida”, apenas se considerou o último ano letivo.

Pretende-se, assim, que este documento constitua um ponto de partida para o questionamento e reflexão crítica do trabalho efetuado pelo agrupamento, de forma a melhor se conhecer a realidade e a estabelecer prioridades pedagógicas com vista à elaboração do novo projeto educativo.

A. ÁREA PEDAGÓGICA / RELACIONAL

A. RESULTADOS ESCOLARES

PRÉ-ESCOLAR

Objetivo estratégico:

- Melhorar a qualidade e o sucesso da formação no ensino pré-escolar.

Área de desenvolvimento	Faixa etária	Meta inicial %	Meta atualizada %	Avaliação final (média para as três faixas etárias) %				Meta atingida
		Desenvolver competências básicas que permitam abordar com sucesso as etapas subsequentes.	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15		
Todas	Todas	75 - 85	88 - 92	93,3	95,02	92,47	92,66	Superou

1º CEB

Objetivo estratégico:

- Melhorar a qualidade e o sucesso da formação básica dos alunos.

Disciplina	Ano	Meta inicial %	Meta atualizada %	Classificação final %				Meta atingida
				2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	
Português	1º	Ênfase no desenvolvimento de competências básicas		88	95	89	95	-
	2º	90-91	87-93	91,7	93	89	90	Sim
	3º	96,4-97	90-96	95,1	98	96	99	Superou
	4º	96,4-97,8	87-93	92,6	97	97,8	95	Superou
Matemática	1º	Ênfase no desenvolvimento de competências básicas		96	97	98	97	-
	2º	94-95	87-93	92,5	92	88	92	Sim
	3º	94,4-94,8	87-93	92,7	97	89	95	Sueprou
	4º	92,5-93	87-93	91,9	90	88	92	Sim
Estudo do Meio	1º	Ênfase no desenvolvimento de competências básicas		99	99	100	99	-
	2º	97,4-97,7	92-98	97	99	96	99	Superou
	3º	99,4-99,6	93-99	98,4	100	100	99	Sim
	4º	97,3-97,8	92-98	99,3	98	98	99	Superou

2º CEB

Objetivo estratégico:

- Melhorar a qualidade e o sucesso da formação básica dos alunos.

Disciplina	Ano	Meta inicial %	Meta atualizada %	Classificação final %				Meta atingida
				2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	
Português	5º	83,5-89,5		92,1	89,5	86,1	84,0	Sim
	6º	81,5-91	81,5-89	88,7	85,2	84,1	81,2	Não
Matemática	5º	74-83		80,6	87,2	63,5	83,1	Superou
	6º	74-83		76,6	70,4	73,9	70,9	Não
Inglês	5º	85-91		97,1	91,7	87,8	92,4	Superou
	6º	85-91		90,8	92,3	87,8	94,9	Superou
História/Geo. Portugal	5º	85-90		89,9	90,2	94,8	96,2	Superou
	6º	80-90		95,0	90,9	97,8	99,2	Superou
Ciências Naturais	5º	84-93		96,4	96,2	94,8	97,0	Superou
	6º	84-93		92,9	93,7	94,2	98,3	Superou
E.V.T.	5º	92-99	-	100	-	-	-	-
	6º	93-100	-	100	-	-	-	-
E.V	5º	-	85-95	-	100	97,4	100	Superou
	6º	-	87-97	-	96,5	99,3	100	Superou
E.T	5º	-	85-95	-	100	99,1	100	Superou
	6º	-	87-97	-	98,6	100	100	Superou
Ed. Física	5º	80,5-81,5		98,6	97,8	100	98,5	Superou
	6º	81,5-82,5		98,6	100	99,3	100	Superou

Ed. Musical	5º	95-100		100	100	100	99,1	Sim
	6º	95-100		100	100	100	100	Sim
E.M.R.C.	5º	100		100	100	100	100	Sim
	6º	100		100	100	100	100	Sim

3º CEB

Objetivos estratégicos:

- Melhorar a qualidade e o sucesso da formação básica dos alunos.
- Melhorar os resultados obtidos pelos alunos dos cursos CEF.

Disciplina	Ano	Meta inicial %	Meta atualizada %	Classificação final %				Meta atingida
				2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	
Português	7º	71-80		76,8	87,8	88,4	92,7	Superou
	8º	74-83		85,5	84,3	91,2	90,9	Superou
	9º	81-90		72,4	90,2	84,3	82,7	Sim
Matemática	7º	51-60		57,1	72,4	71	73,5	Superou
	8º	56-68		64,5	61,4	73	74,2	Superou
	9º	58-68		63,8	58,7	65,7	64,8	Sim
Inglês	7º	70-75		83,3	77,6	87	92,0	Superou
	8º	75-80		90,3	86,6	83,9	88,0	Superou
	9º	77-82		78,4	85,0	81,5	82,0	Sim
Francês	7º	79-85		79,1	95,6	100	96,7	Superou
	8º	77-84		97,5	92,0	96,9	88,2	Superou
	9º	75-81		78,4	99,0	97,3	97,7	Superou
Espanhol	7º	79-85		88,1	93,0	94,6	97,7	Superou
	8º	77-84		98,8	96,1	92,3	98,4	Superou
	9º	76-83		89,3	100	100	100	Superou
História	7º	83-90		75,6	84,0	88,4	92,7	Superou
	8º	83-90		88,7	78,7	89,8	94,7	Superou
	9º	87-92		94,0	94,7	97,2	92,1	Superou
Geografia	7º	81-88		81,5	89,1	89,9	88,2	Superou
	8º	85-91		91,1	87,5	86,1	93,9	Superou
	9º	90-96		82,8	92,5	91,7	96,1	Superou
Ciências Nat.	7º	50-65		70,8	91,0	84,8	89,7	Superou
	8º	60-70		88,7	94,5	93,4	93,9	Superou
	9º	65-75		93,1	93,2	96,3	96,9	Superou
C.F.Q.	7º	60-70		58,9	83,3	78,3	89,0	Superou
	8º	65-75		86,3	85,8	92	86,4	Superou
	9º	65-75		79,3	66,9	96,3	89,8	Superou
E. Visual	7º	75-95		79,8	84,8	85,6	95,7	Superou
	8º	85-95		97,6	88,0	93,5	94,0	Sim
	9º	87-95		-	94,8	98,1	98,4	Superou
Ed. Tecnol.	7º	85-95		99,4	-	-	-	-
	8º	85-95		100	-	-	-	-
	9º	85-95		98,5	-	-	-	-
Ed. Física	7º	81,5-82,5		97,6	96,8	98,6	100	Superou
	8º	83-84		100	100	99,3	97,7	Superou
	9º	85,5-86,5		99,1	100	99,1	100	Superou
I.T.I.C.	9º	90		100	-	-	-	-



T.I.C	7º		85-95		100	98,6	95,6	Superou
	8º		85-95		100	99,3	96,2	Superou
	9º				100	-		-
Música	7º		90-100			100	100	Sim
	8º		90-100			100	100	Sim
Oficina de Artes	7º		90-100			100	100	Sim
	8º		90-100			100	100	Sim
E.M.R.C.	7º	100		100		100	100	Sim
	8º	100		100		100	100	Sim
	9º	100		100		100	100	Sim

SECUNDÁRIO

Objetivos estratégicos:

- Melhorar a qualidade da preparação dos alunos para prosseguimento de estudos de nível superior.
- Melhorar os resultados obtidos pelos alunos dos cursos profissionais.

Disciplina	Ano	Meta inicial %	Meta atualizada %	Classificação final %				Meta atingida
				2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	
Português	10º	85-90	82-90	93,4	74,7	91,5	88,2	Sim
	11º	85-90	82-90	98,8	84,6	81,3	86,7	Sim
	12º	81-90		92,4	90,4	86,2	89,1	Sim
Inglês	10º	70-75		85,4	79,5	75,9	93,4	Superou
	11º	78-83		98,7	90,9	95	94,7	Superou
História A	10º	83-90		81,0	65,0	73,1	69,2	Não
	11º	87-92		76,2	87,0	92,9	79,2	Não
	12º	90-95		-	85,0	95,2	90,9	Sim
Geografia A	10º	85-91		100	80,0	87,5	92,5	Superou
	11º	88-94		82,4	88,9	90,9	94,4	Superou
Geografia C	12º	95-100		-	100	100	100	Sim
Filosofia	10º	90,5-92		90,6	90,4	96,3	92,1	Superou
	11º	97,5-98		96,2	98,7	98,4	100	Superou
Economia A	10º	70-100		94,7	90,0	92,9	71,4	Sim
	11º	90-100		100	78,6	100	91,7	Sim
Economia C	12º	70-100		100	100	100	100	Sim
Direito	12º	70-100		84,6	100	-	-	-
Matemática A	10º	67-78		71,1	67,7	76,8	70,0	Sim
	11º	70-82		82,3	80,0	68	80,4	Sim
	12º	79-90		87,7	84,5	81	79,1	Sim
M.A.C.S.	10º	76-83		90,5	85,0	80,8	88,5	Superou
	11º	80-91		70,0	66,7	78,6	76,2	Não
F.Q. A	10º	65-75		67,9	71,7	81	86,1	Superou
	11º	70-80		90,7	76,2	63	76,9	Sim
Física	12º	85-95		100	100	-	100	Superou
Química	12º	85-95		89,7	100	100	100	Superou
Biologia e Geologia	10º	60-70		83,9	90,4	88,1	80,6	Superou
	11º	70-80		97,2	97,4	77,5	92,1	Superou
Biologia	12º	80-90		96,9	100	100	100	Superou
Sociologia *	12º					100	-	-
Psicologia B*	12º					100	100	-



Apl. Inf. B	12º	90		100	100	-	100	Superou
	10º	85,5-86,5		100	97,6	100	100	Superou
Ed. Física	11º	88-89		100	100	98,4	100	Superou
	12º	90,5-91,5		98,3	100	100	100	Superou
E.M.R.C.	10º	100		100	100	100	100	Sim
	11º	100		100	100	-	100	Sim
	12º	100		100	100	-	-	-

* Não existem metas definidas para a disciplina.

EDUCAÇÃO ESPECIAL

Objetivo estratégico:

- Melhorar o sucesso educativo de todos os alunos.

Nível de ensino	Nº de alunos apoiados				Nº alunos retidos ou não aprovados			
	2011/12	2012/13	2013/14	2014-15	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15
J.I.	4	0	3	3	0	0	0	0
1º CEB	38	32	34	33	3	5	4	3
2º CEB	20	23	26	30	1	1	4	2
3º CEB	25	33	27	30	8	12	10	3
Secundário	2	3	3	3	0	1	1	0
TOTAL	89	91	93	99	12	19	19	8